

# Sonhos&Bocas

MÊS: Junho

ANO: 2010

0,50 Sonhos

JORNAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA MOITA



## EDITORIAL

O meu primeiro contacto com as línguas estrangeiras deu-se por volta dos meus cinco anos, quando os meus pais me ofereceram um televisor para poder ver os desenhos animados, especialmente os do Bugs Bunny, que eu adorava. Mais do que os “bonecos” ou as histórias, era o som daquelas palavras estranhas que me fascinava. Que maneira de falar era aquela, que nem eu nem ninguém em minha casa entendia? Não tardou muito a minha decisão de querer aprender a falar assim e, logo a seguir, a de ensinar aquelas palavras a outras pessoas.

Aos dez anos comecei a aprender línguas: primeiro o francês, depois o Inglês e finalmente o alemão. Com a ajuda dos meus professores, que tão bem souberam criar-me gosto por aquelas disciplinas, fui, desde logo, uma apaixonada pelo som, pelo vocabulário, pela estrutura das várias línguas, mas de igual forma pela história e cultura dos povos que as falam.

Mais tarde comecei a viajar e compreendi a importância de falar várias línguas; e de entender as características e costumes dos vários povos, com alguns dos quais eu me identificava totalmente. Por falar outras línguas, sentia-me tão bem fora, como dentro do meu país.

A paixão pelo cinema e pela música “empurrou-me” definitivamente para o estudo mais aprofundado do inglês, que veio a impor-se como a língua mais estudada e falada em todo o mundo.

Mais recentemente o aparecimento da internet deu-me a certeza absoluta de ter escolhido bem: a língua inglesa é fundamental hoje em dia, embora todas as outras línguas tenham a sua importância e a sua história. Da ciência à política internacional, da economia ao turismo, o inglês é o veículo preferencial de comunicação no mundo global

Espero e desejo que todos os alunos da nossa escola encarem o estudo das línguas como uma mais-valia para a sua cultura e um passo fundamental para o seu futuro. Dentro de alguns anos, falar fluentemente uma segunda língua, muito provavelmente o inglês, será uma das condições indispensáveis para se conseguir um emprego.

Ana Paula Lobato

Coordenadora do Departamento de Línguas

## Nesta Edição

Aconteceu na Escola...	P.1
Dar a(s) Língua(s)	P.4
O que é um bom professor?	P.5
Bento Jesus Caraça na conquista da Liberdade	P.6
Ler, uma forma de ver a vida	P.7
Leio e Recomendo	P.8
Poesia à Solta	P.11
Desporto em Foco	P.12
Bocas & Boatos	P.13
Um pouco mais de prosa...	P.14
Oferta Educativa 2010/2011	P.16
Entrevista com a A.E	P.18



### Ficha Técnica:

**Equipa Redactorial:** A Comunidade Escolar

**Equipa Responsável:** A Equipa da Biblioteca Escolar

**Alunos Colaboradores:** Gisela Martins, Cláudia Barros (10ºD1), Idalete Medina, Pedro Marujo, Pablo Freitas e Ana Carolina (10º D2), Sara Brito (10ºA3), Pedro Gonçalves (12ºD2), Ricardo Santos (12ºA1), 9ºA2, 12ºA1 e A2.

## Aconteceu na nossa Escola...

### Comemorações do Dia da Poesia



### Estendal da Poesia



# Dia de S. Valentim

## Aconteceu na Escola...

### “O AMOR ANDOU NO AR”

(Texto colectivo 9ºA2)

# N

a semana que antecedeu o dia 14 de Fevereiro, Dia de S.

Valentim (Dia dos Namorados), os alunos da turma 9º A2 da Escola Secundária da Moita, sob orientação da Equipa Pedagógica, realizaram uma actividade alusiva a esse dia, a qual teve lugar na sala AN13, envolvendo as disciplinas de Português, Inglês, Atendimento e Documentação e Matemática.

A actividade consistiu na ornamentação de um placard, coberto por um grande coração vermelho, sobre o qual foram dispostos outros corações mais pequenos, cor-de-rosa e brancos, com mensagens ou poemas de amor em Português, Inglês e linguagem matemática.

Durante algumas aulas, os alunos desenharam e recortaram corações em cartolina, leram e ouviram poemas, mensagens e canções de amor e, finalmente, elaboraram ou copiaram as mensagens que consideraram apropriadas para a comemoração daquela data ou que melhor exprimiam os sentimentos que lhes iam na alma.



No dia 12 de Fevereiro, o placard recheado de corações, poemas e mensagens foi colocado pelos alunos da turma no corredor em frente à sala de professores, para que pudesse ser apreciado por todos os alunos, professores e funcionários da escola.

Posteriormente, procedeu-se a uma votação para eleger o poema/mensagem mais interessante, tendo sido premiado um texto elaborado pelo Rui Martinho.



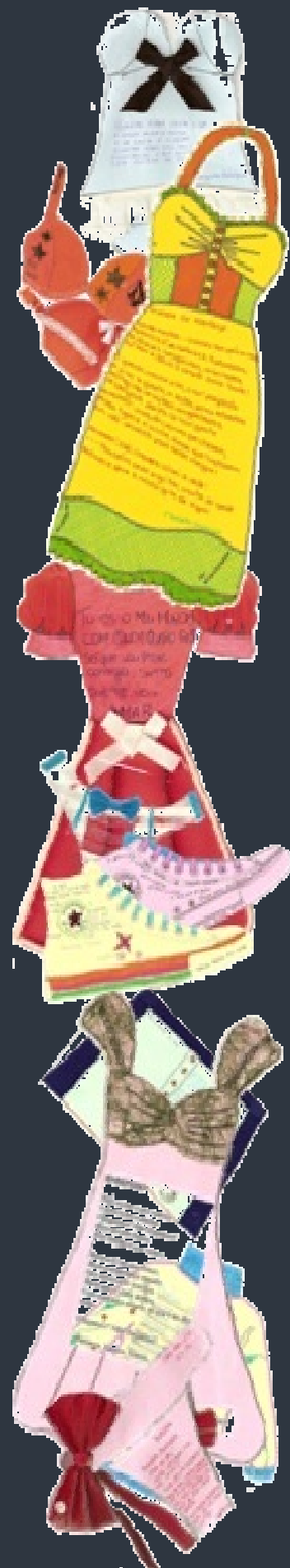
## Aconteceu na Escola...

### Diário: Visita de Estudo a Coimbra

Sara Brito, 10<sup>a</sup>A3

Querido diário, estava para aqui a sonhar já nem me lembro bem com o quê, não havia de ser nada de importante com certeza, e quando dou por mim toca o despertador. Manhã de dia 23 de Março de 2010, um dia bastante esperado desde alguns meses atrás quando a professora de Português falou em ir a Coimbra a uma visita de estudo. Nesse dia até deu para levantar mais tarde, que bom, mais uns minutinhos na cama sabem sempre bem, ah se sabem! E para além disso ainda me levantei com mais genica do que o normal, ia ser um dia diferente e não ia estar o dia inteiro sentada nas cadeiras da escola a ouvir professores e passar matéria. Visitas de estudo. Quem não gosta? Despachei-me rapidamente, arrumei na mochila o farnel que já tinha adiantado na véspera e fui-me embora. Queria chegar à escola, estar com os meus colegas e aproveitar o dia. Pouco depois chegou a professora e deu-nos um papel e caneta para que apontássemos o nosso número de telemóvel e do encarregado de educação para prevenir caso acontecesse alguma coisa. Pouco depois já era hora da partida, chegou o autocarro, reunir todos os alunos e partir. Rumo a Coimbra lá fomos nós. Ainda tínhamos umas horinhas de viagem pela frente, mas nada que no meio do convívio entre todos não fosse rápido a passar. Às tantas, já se ouviam os alunos a reclamar que tinham fome, e bem que precisávamos de comer para aguentar o dia todo de visita. Quando parámos na área de serviço de Leiria, foi um alívio para todos, até esticar as pernas soube tão bem. A fome era tanta que queríamos todos tirar as mochilas ao mesmo tempo e saborear toda a boa comidinha que lá trazíamos dentro, a muitos já devia crescer água na boca. Dirigimo-nos para umas mesinhas que se encontravam à sombra e tudo, mesmo bom, uma espécie de piquenique e depois umas recordações, tirámos as máquinas fotográficas e registámos o primeiro de muitos momentos que ainda iriam acontecer. Siga caminho novamente, que ainda tínhamos de percorrer alguns quilómetros até ao destino. O primeiro lugar a que nos dirigimos ao sair do autocarro já na cidade de Coimbra foi a um Largo da Portagem onde se encontrava a nossa guia que nos deu algumas informações sobre Adolfo da Rocha, ou Miguel Torga. Aprendemos sobre as “duas facetas” desse senhor. Atrás de nós pudemos logo ver o prédio de esquina e com vista para o Rio Mondego onde há uns anos atrás foi o consultório médico de Adolfo da Rocha. Depois, atravessámos para o outro lado da estrada, para mais perto da ponte de betão e do rio, onde pudemos começar a ver o memorial que fizeram em homenagem a Miguel Torga, esse grande senhor e escritor. Iniciava-se com uma mensagem seguida de uma espécie de passadeira que conduzia até ao rio. Aí, continuava e na grade mais uma mensagem importante e quando espreita-mos para o rio Mondego vi em letras garrafais, a dizer “Torga”.

Gostei muito deste memorial e achei diferente, bastante original.



## Aconteceu na Escola...

### Diário - Visita de Estudo a Coimbra (cont.)

De seguida, a Cidade Universitária esperava-nos. Dirigimo-nos para lá onde ouvimos mais umas breves explicações e curiosidades acerca de tradições e histórias relacionadas com Miguel Torga. Ao entrarmos num dos recintos da faculdade, observámos, com grande interesse, uma praxe às estudantes. Imagino que muitos de nós, tal como eu, confesso, pensámos “O que nos espera daqui a uns aninhos”. Por vezes parece-me absurdo, mas ao mesmo tempo acho que é engraçado e histórico, desde há muitos anos que se adquiriu este hábito de as pessoas serem submetidas a tarefas. Após isto, fomos para o sítio mais fundamental para que a visita se realizou, à Casa - Museu Miguel Torga.

Lá, dividimo-nos em dois grupos para que a casa fosse preservada ao máximo e com o mínimo de confusão possível. Teve uma organização muito boa, no meu ponto de vista, porque enquanto uns viam na sala de estar um PowerPoint sobre o escritor, outros, viam a casa.

Entretanto também uma coordenadora de lá foi-nos relembrando algumas informações que já sabíamos sobre Miguel Torga, acrescentando outras também.

Depois disso, também aproveitámos para lanchar mais qualquer coisinha e encher a barriga. O PowerPoint também foi completar as informações, passando também algumas imagens para que possamos ficar com mais alguma informação na ideia e na memória. Depois subimos as escadas e fomos ver o piso superior onde soubemos mais curiosidades acerca da vida mais íntima. Quando saímos, permanecemos no seu quintal em convívio e tirámos mais algumas fotografias para que tudo ficasse registado e mais tarde recordar.

E já se fazia um pouco tarde, agora caminho de regresso à escola. O suposto era regressarmos à Moita com um ar mais cansado, mas não me pareceu muito, de cansados não tínhamos nada, pelo menos não demos parte fraca. Ainda cantámos mais e fizemos mais barulho. Mas nada de insuportável, porque se estivesse ali tudo mudo é que demorava a passar e não tinha graça nenhuma. Ouvir música, cantar, conversar, contar anedotas, rir, assim todos os jovens se entretiveram, e chegámos à Moita num instante quase. Nem demos pelo tempo a passar e já eram 21 horas. Guardámos esse dia como muito bem passado.

Gostei de tudo, fomos visitar vários sítios e não achei cansativo, ainda pensei, foi que a distância a Coimbra e a demorada da viagem custasse muito a passar mas nada que não se tivesse aguentado, com os colegas todos foi a maior das animações. E que venham mais assim. Porque de vez em quando no meio do estudo e dos testes vem mesmo a calhar.

Um beijo e até amanhã.



## Young People and Democracy

Pedro Gonçalves, 12ºD2

In the course of history, young people have always taken an important part in the growth and diffusion of rights. Starting with the Athenian democracy (where young adults were asked to take part in the government of the city and adolescents were introduced to Democracy at early ages), passing through the French revolution (where young people also took an important role in fighting the monarchic regime and spreading their dissatisfaction with the lack of freedom and rights), and even in modern days, as we experienced in the 25th of April (where young people first started demonstrations in the most iconic universities).

However, nowadays young people do not seem to be into politics. They just do not appreciate the work of hundreds, even millions, throughout history. As members of the society they don't even make use of their rights, and abdicate of their right to vote, thus denying their role as active politic members of the community and part of the whole democratic process.

Whose fault? A number of factors can be responsible. In my case, at school I do not see young people interested in discussing politics, and also the Portuguese school curriculum does not contribute that much to the construction of interested student-politicians. Another factor is the fact that with all of the corruption and judicial cases involving politicians, they're seriously discredited and so young people do not see them as role models, do not respect them and blame them for the problems in our country (although sometimes they're right...).

To fight this situation, I think teenagers should be given the chance to have an early contact with political organs, by visiting the Parliament, participating in discussions and debates about Democracy with other teenagers, researching about the goals Democracy achieved (such as human rights, freedom of speech and opinion, equality, among others), and so on, and those could all be organized in schools all around the country.

Some say that we would appreciate Democracy if we lived one day without it and without all that it brings associated, like basic rights and freedom, but I disagree. Personally, I couldn't imagine living in a non-democratic country and being conditioned in every aspect of my life, and so wool most teenagers, but I think there are better ways of making them appreciate Democracy, like the referred above.

It may not be the perfect political system, but it's as perfect as it gets, so we, as future political participating citizens, must enjoy it as we can, appreciate it, and fight for what we think is wrong in the system, thus contributing to the development and improvement of Democracy.



LER

## Concurso Curtas e Boas

Concurso de Curtas-  
-metragens

24/05/2010 a 31/10/2010

Participem, enviem  
os vossos trabalhos  
até 31/10/2010  
para:

[esmbecre@gmail.com](mailto:esmbecre@gmail.com)

O Regulamento do  
concurso está disponível  
na Escola e na Biblioteca.

# O que é um bom professor?

Claudia Barros, 10ºD1

Há muito que se tem procurado esse objectivo, utilizando diversos métodos de ensino na tentativa de solucionar um problema (ser-se bom professor), que na verdade, não se resolveria com simples pesquisas. Com o tempo surgiu uma nova teoria, de que o professor em sala de aula, é o principal agente da instrução e transmissão do conhecimento, seja qual for o currículo a ser seguido. Factores como regionalismo, cultura, experiência de vida, formação académica entre outros menos relevantes, são primordiais para a formação do professor e definem a forma como esse professor actuará em sala de aula como professor e como pessoa, e se essa mesma actuação será ou não satisfatória, chegando ao ponto de atingir seu aproveitamento pleno sem que haja perda de qualidade de ensino.

O jornal da escola, teve a iniciativa de entrevistar alguns alunos sobre o que seria para eles um bom professor, e se acreditavam que os professores que lhes transmitiam a instrução nesta Secundária se enquadravam nesse padrão. Em geral, os discentes afirmaram que um bom professor para eles seriam alguém que ensinasse bem a matéria e conseguisse interagir com eles. Ainda conseguimos extrair dos alunos algumas destas opiniões: *“ Um bom professor é aquele que sabe ensinar, que consegue transmitir não só uma mensagem como professor, mas também como pessoa... é aquele que nos ensina a seguir o nosso caminho de escolha, mas também nos dá a motivação a nos ajuda a seguir os nossos caminhos “*, ou, *“ O bom professor é aquele que tem um grande nível de interacção, reflexão e*

*ou, “ Bom professor, é aquele que consiga motivar os seus alunos e encaminhá-los para o seu sucesso académico”, ou até mesmo, “ Que seja dinâmico, ajude na utilização dos materiais necessários, seja simpático, amigo, e claro, que nos ajude a compreender a matéria”. E ainda houve quem dissesse que “ Um bom professor, é aquele que consegue ser humilde, generoso e competente”.*

Apesar deste mini questionário ter sido realizado a um número limitado de alunos (tendo por base, um aluno ou dois de cada ano), deu para ter uma noção global, do que os alunos pensavam e acreditavam.

Por conseguinte, resolvemos saber se os alunos seriam todos privilegiados com esse padrão de Professor que se adequava à perspectiva de “perfeição” desejada pelos alunos. O que quase todos responderam, “ Nem todos são assim”, ou, “Quase todos”.

Ainda havia a dúvida, se apesar de todos dizerem que um bom professor seria de “x”, maneira, se conseguiriam considerar um bom professor os que fossem paralelamente diferentes a essa “x” determinada forma de ensinar. Ao que uns, diziam convictamente que não, mas, em geral, disseram que sim. De certa forma é compreensível ambas as partes. Mas tal como um aluno disse, “ Isso do conceito de bom professor, é conforme... acho que não há uma imagem modelo de bom professor, cada um pode ser à sua maneira”

Cada um à sua maneira?! Parece-me um bom argumento...



E para ti? O que é um bom professor? =DD

# Bento Jesus Caraça na Conquista da Liberdade

Helena Brissos

No dia 18 de Maio de 2010, no âmbito das Comemorações do Centenário da República, os alunos do 10º, 11º e 12º anos da Escola Secundária da Moita, tiveram o prazer de receber no seu auditório o Professor Paulo Almeida do IST para uma conversa sobre “ Bento de Jesus Caraça na conquista da liberdade”.

Este evento, uma iniciativa da Biblioteca Municipal da Moita, numa organização conjunta com a Biblioteca Escolar e o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais da ESM, obsequiou os cerca de 130 alunos e 15 professores presentes, com a beleza dos conceitos e fundamentos defendidos pelo matemático Bento Jesus Caraça e com a sua vida de luta para «despertar a alma colectiva das massas».<sup>(1)</sup>

Na sua empolgante oratória, o Professor Paulo Almeida realçou ainda a ciência como dinâmica esclarecida de libertação e como construção científica socialmente empenhada, terminando com a recitação do poema de Paul Éluard (1895-1952) “**Liberdade**”. Poema este, que levou a sala ao rubro, e fez ecoar em uníssono as vozes dos alunos a recitar os versos: «Escrevo teu Nome |...| Liberdade»

(1) CARAÇA, *A cultura integral do indivíduo*. COE, p. 48.



## Obras de Bento Jesus Caraça:

- CARAÇA, B. J. **Conceitos Fundamentais da Matemática**. Lisboa: Fotografura Nacional, 1951.
- CARAÇA, B. J. **Cálculo Vectorial**. Lisboa: Depósito Geral Livraria Sá da Costa, 1957.
- CARAÇA, B. J. **Lições de Álgebra e Análise**, Lisboa, v.1, 3ª edição.
- CARAÇA, B. J. **Conferências e outros escritos**, Lisboa, 1978
- Colaborou na “Revista do Instituto Superior de Comércio”, “Revista da Economia”, “Técnica”, “Seara Nova”, “Vértice”, no quinzenário “O Globo”, que fundou juntamente com Rodrigues Migueis; e nos semanários “O Diabo” e “A Liberdade”.

Novidades

Cantinho da Leitura

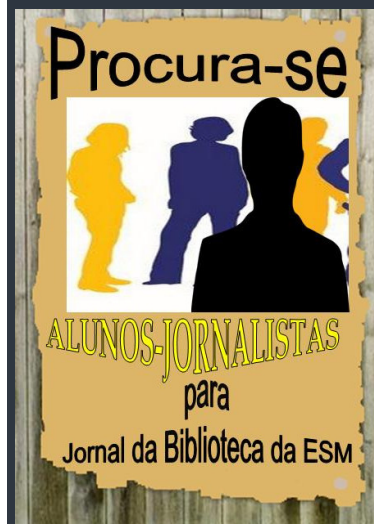
Literatura:



Autor: Gil Vicente  
Título: As Obras de Gil Vicente  
Volumes I a V  
Editora: INCM  
Data : 2002



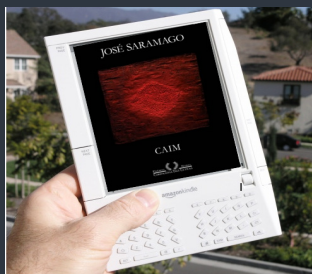
Autor: José Régio  
Título: Páginas do Diário Intimo  
Editora: INCM  
Data : 2004



## LER

## Concurso Fotografia

### Menção Honrosa:



Outra forma de ler Saramago

Fernando Raio

12º CSH



# PROMOVER A LEITURA: LER, Uma Forma de Ver a Vida

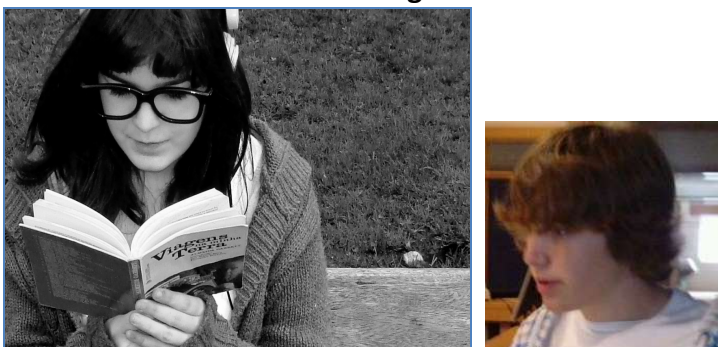
Manuela Oliveira e Jorge Miranda

O Concurso de Fotografia, subordinado ao tema *Ler Livros de Autores Portugueses Em Espaços Públicos*, surgiu da proposta de professores do grupo 300 em parceria com a BE/CRE e mereceu a atenção e participação de um número significativo de alunos com trabalhos de valor meritório.

O concurso, que decorreu entre 15 de Janeiro e 14 de Março de 2010, contou com a participação de cerca de cinquenta alunos das turmas A1, A2, A3, D1 do 10º ano, 12º CSH; EFA1 e EFA2, tendo sido admitidos sessenta e dois trabalhos.

A actividade visou concorrer para a afirmação das vantagens de ler; permitiu constituir um banco de imagens para efeitos de utilização em suportes e meios de promoção da actividade da leitura; promoveu o aumento da sua notoriedade; contribuiu, directa ou indirectamente, para a valorização e promoção da leitura; evidenciou e sensibilizou para a importância da leitura como meio de promover a literacia; permitiu revelar talentos na área da fotografia.

### 1º Prémio: Diogo Pereira 10º D1



### 2º Prémio:

Ricardo Gonçalves EFA2

Alexandre Pacheco 10ºA1



Fernando Raio

12º CSH



### 3º Prémio:

Ricardo Gonçalves EFA2

Ângela Montes 10º A3



# PROMOVER A LEITURA:

## Leio E Recomendo

Na linha do Concurso de Fotografia está a decorrer, até ao final do ano lectivo, uma outra actividade que visa também a promoção da leitura. Chama-se Leio E Recomendo, frase seleccionada do Concurso de Acrónimos, realizado no primeiro período, para a palavra LER.

Trata-se de apresentar testemunhos de leituras que tenham marcado elementos da nossa comunidade escolar e com eles motivar outras pessoas à leitura.

À medida que as propostas dos alunos vão dando entrada no e-mail [semprealer@gmail.com](mailto:semprealer@gmail.com), são publicadas, expostas junto da reprografia da escola.

Neste momento já deram entrada várias propostas que têm prendido a atenção da comunidade escolar.

“ ...Pedalava, pedalava na escuridão, com o farol apagado, e tudo me parecia totalmente imóvel. As pernas pesavam tanto como naqueles pesadelos em que temos de fugir e nada obedece às nossas ordens. Primeiro, estava toda suada. Depois o suor transformou-se em gelo. Um automóvel, ultrapassando-me a toda a velocidade, tocou raivosamente a buzina. Quase perdi o equilíbrio. Quando voltei a pôr os pés no chão, olhei em volta e não reconheci nada. Nem uma tabuleta, nem um semáforo nem um barracão. Para onde é que eu ia? Quem era? Observava os dedos que apertavam os travões como se fossem dedos de um desconhecido. Como me chamava? Era como tentar agarrar um peixe com as mãos, quanto mais o perseguia, mais ele me fugia. À minha volta, não havia ninguém a quem pudesse perguntar: Sabe quem sou?...”

in Responde-me, Susanna Tamaro, Editorial Presença

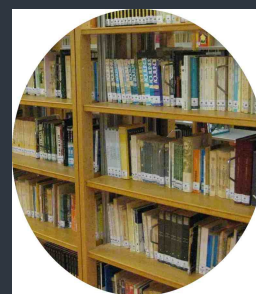


***Gosto bastante dos livros desta autora. Acho que faz obras que nos fazem reflectir sobre a vida e que de certa forma nos ajudam a melhorar certos aspectos que nunca tínhamos tido em conta. Aconselho este livro a todas as pessoas que não se sintam bem com a vida e que tenham perguntas para as quais não conseguem obter resposta. Sem dúvida, aconselhável.***

***Tânia, EFA1***

LER

***Leio E  
Recomendo***



BE/CRE

**Participem, enviem  
vossos testemunhos  
para:**

[semprealer@gmail.com](mailto:semprealer@gmail.com)

ou

[esmbecre@gmail.com](mailto:esmbecre@gmail.com)

# Lista de Premiados

## Concurso de Acrónimos LER

### 1º Período 2009/2010

**Maria Manuela R. C. Cardoso**, turma EFA1, foi distinguida com o 1º e 2º prémios do Concur(votação dos alunos).

**Maria Matilde Gomes Pinto**, turma EFA1, foi distinguida com o 2º prémio (votação dos professores); e ainda com o 5º prémio (votação dos alunos).

**Sónia A. Machado Silva**, turma EFA3, foi distinguida com o 1º prémio do Concurso de Acrónimos LER (votação dos professores).

**Tânia Maria P.C.L. de Carvalho**, turma EFA1, foi distinguida com o 3º prémio (votação dos alunos); e ainda com o 3º prémio (votação dos professores).

**Eduardo J. P. Alves da Silva**, turma 10º A3, foi distinguido com o 2º e 4º prémios (votação dos alunos); e ainda com o 5º prémio (votação dos professores).

**Maria Estela Monteiro**, turma Efa3, foi distinguida com o 4º prémio (votação dos professores); e ainda com o 5º prémio (votação dos alunos).

## Leio E Recomendo:

### Livro: *Vinte e Zinco*, de Mia Couto

“Marcelino se opôs, com unhas nos dentes. Se o tio Custódio acesse em colaborar com a tropa portuguesa então seria a maior ofensa contra o povo (...)

- *Até aqui o senhor foi um cobarde. Agora será um traidor.*

Custódio pareceu pular o próprio corpo. Lançou os braços sobre o sobrinho e lhe cuspiu a pergunta:

- *Você fala de um país novo? Então venha ver uma coisa...*

Puxou-o para dentro de casa, arrastou-lhe até o armário e apontou a fotografia de sua família. Ali na moldura estavam todos, dos avós aos netos, posando na entrada da garagem. Custódio sacudiu o casaco do sobrinho e perguntou:

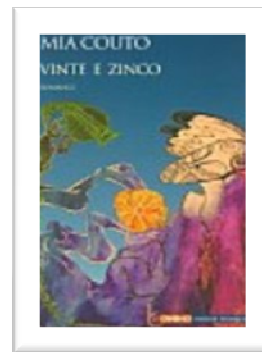
- *Vê o que esta nessa foto? Vê a família? Esse é que é o seu país.”*

#### MIA COUTO



*Trata-se de uma obra que nos ajuda a perceber o que aconteceu antes, durante e após o 25 de Abril.*

*É um livro muito interessante que mostra que todos somos iguais, independentemente da nossa raça ou nacionalidade, e que o nosso país acaba por ser todas as pessoas que nos rodeiam, que nos apoiam e ajudam. Ajuda-nos a valorizar a verdadeira liberdade e a ver os outros como simples seres humanos e nada mais.*



#### Excerto da obra:

*"Vinte e cinco é para vocês que vivem nos bairros de cimento. Para nós, negros pobres que vivemos na madeira e zinco, o nosso dia ainda está por vir."*

*Vinte e Zinco* é um livro super interessante que fala sobre a história de um PIDE que emigrou para Moçambique com a sua família e mostra como foi lá vivido o 25 de Abril, muito diferente de como foi vivido aqui em Portugal.

Mesmo não havendo liberdade e vivendo miseravelmente, ao serem tratados de uma maneira discriminatória, os moçambicanos continuavam na esperança de que a liberdade se impusesse um dia.

A obra inclui a personagem de um PIDE traumatizado com a morte do seu pai; uma mãe que tratava o filho já crescido, com 42 anos, como um bebé; uma tia maluca que não segue as tradições da casa (não se envolver com os negros); e ainda um cego com visões.

*Este livro também fala das culturas africanas e das partes mais belas de África, com uma linguagem de fácil interpretação. Aconselho a lerem que vão gostar.*

Cátia Rodrigues 10º A2

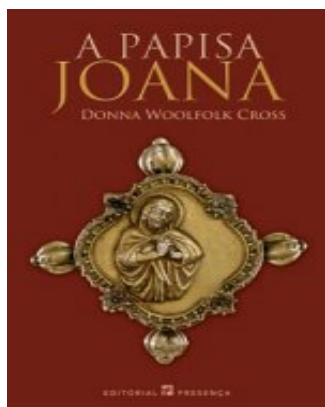
Érica Medina 10º A3

# PROMOVER A LEITURA:

## Leio E Recomendo:

Na galeria das mais extraordinárias e controversas figuras do Ocidente, a **Papisa Joana** assume contornos brumosos, enigmáticos e fascinantes. Muitos negaram ao longo dos séculos, a sua existência, mas é ainda considerável a quantidade de documentos que referem a sua passagem pelo trono papal. Personagem histórica ou lendária, Joana protagoniza a notável ascensão de uma mulher brilhante que não aceita as limitações que a sua época, profundamente misógina lhe impõe e armada de uma inteligência esclarecida e de uma força de carácter inquebrantável, conquista o mais elevado poder religioso. *Um romance magnífico, cativante, que conspira no virar de cada página, para prender o leitor num sortilégio magnético, na teia enredada da intriga das turbulências políticas, dos fanatismos e intolerâncias, das paixões, das duplicidades e segredos das crises de fé e conspirações que ameaçam fazer soçobrar Joana.*

**Donna Woolfolk Cross** é licenciada em Literatura. É autora das obras *Word Abuse* e *Mediaspeak*. A *Papisa Joana* é o seu primeiro romance.



**Não conheço a obra de Donna Woolfolk Cross.**

**Encontrei o livro *A Papisa Joana*, por acaso, numa das prateleiras da Biblioteca.**

**De início fiquei na dúvida se o devia trazer ou não. No entanto, depois de começar a ler, a história da vida de Joana prendeu-me do início ao fim. Fiquei tão empolgada e presa à história, que li o livro em dois ou três dias.**

**Tenho lido vários tipos de livros e de diversos autores. Este foi um dos livros que simplesmente adorei, e já o li duas vezes.**

**Experimentem a lê-lo e perceberão porquê.**

***Maria da Conceição Brinca EFA 2***

## Lista de Premiados

### Concurso de Fotografia LER

#### Ler Livros de Autores Portugueses em Espaços Públicos

#### 2º Período 2009/2010

**Alexandre Cordeiro Pacheco**, turma 10ºA1, foi distinguido com o **2º prémio** do Concurso de Fotografia.

**Ângela Raquel Alves Montes**, turma 10ºA3, foi distinguida com o **3º prémio** do Concurso de Fotografia.

**Diogo Felipe Silva Pereira**, turma 10ºD1, foi distinguido com o **1º prémio** do Concurso de Fotografia .

**Ricardo Jorge Cláudio Gonçalves**, turma EFA 3, foi distinguido com o **2º e 3º prémios** do Concurso de Fotografia.

**Fernando Jorge David Raio**, turma 12ºCSH, foi distinguido com uma **Menção Honrosa** no Concurso de Fotografia .

## Lista de Premiados

### Concurso de Acrónimos LER

e

### Concurso de Fotografia LER

### Ler Livros de Autores Portugueses em Espaços Públicos

Informamos os participantes de ambos os concursos que foi enviada à direcção, a 27 de Maio, via e-mail, (a/c) da professora Cristina Fernandes, a lista dos distinguidos com o duplo objectivo de convocar os premiados para o dia do diploma em Setembro e proceder ao registo das distinções na ficha individual de cada um.

## POESIA À SOLTA

### Não Digas Nada

Olha!  
Olha-me nos olhos!  
Franze o mavioso sobrolho e grita:  
Grita, sem rodeios nem maneiras!  
Grita!  
Grita-me que não  
Não é amor,  
Não roça sequer, Nem toca a medo  
Nunca é paixão  
Encolhe os ombros.  
Vá, encolhe-os!  
Agora diz que talvez...  
Um sim, um não  
Tomba a cabeça,  
De um lado para outro  
Revira os olhos em indecisão  
Nem é bem amor, nem chega a paixão:  
  
Que te corre no corpo;  
Que te inspira a alma;  
Que te vicia a mente;  
Que te pulsa no coração.  
  
Encolhe os ombros,  
Afirma convicta  
Que nem amor, nem paixão:  
Que só a minha existência te irrita  
Pois tua profundamente desrespeita  
As leis da perfeição humana  
Ser hiperfísico és  
Tua existência de si ufana,  
Mundana, vil, profana,  
Convida-me a despertar  
Do meu característico apatismo.  
Fantástico, esse teu magnetismo,  
Que me faz gritar os Sentidos  
Que me faz dizer não, talvez e sim  
Que me faz sussurrar teu nome ao vento  
  
Agora, olha-me...  
Peço-te...: olha-me como nunca olhaste  
E segreda;  
Sussurra-me ao ouvido que sim,  
Bem baixinho...  
A voz fraqueja?  
Di-lo de mansinho...  
Esquece tudo o que sentes  
(Eu apenas te sinto a ti)  
O mundo é um mísero pontinho  
Negro, no vivo fogo carmim,  
Que nos envolve e consome:  
No preciso momento  
Em que gritas,  
Em que dizes,  
Em que segredas que sim.

### Mulheres

Mulheres...Ah! Mulheres,  
Se há mulheres...  
As imaculadas filhas de Eva:  
Maçã e Dentada  
Alvo sol, luz, madrugada  
Iluminam-nos dentro e fora;  
Põem-nos um sorriso  
Verdadeiros pedaços do Paraíso.  
Ah Mulheres!  
  
E quantos levam À loucura,  
Aos meros filhos de Adão  
Atacam suaves cascavéis sibilando  
Tentação, sublime ternura  
Atacam, corações de perda, polpa madura;  
Outras invertidas são  
(o estado pouco dura)  
São muito intrincadas:  
Fazem-se de complicadas  
E dizem ser só coração  
  
(Mas não liguem aos "loucos"  
São fúteis e egoístas quando deviam de rir  
Não lhes sangra o ventre todos os meses...  
Nem sequer têm de parir...)  
  
Ah mulheres!  
São Anjos demoníacos  
Demónios angelicais,  
E outro paradoxos que tais  
Quanta tinta fazem correr  
E quantos corações fazem bater  
Num esforço inglório de as definir:  
Nenhum as consegue definir  
Beleza demais só no existir  
Demasiado brilho no olhar!  
Mulheres...  
  
Fazem-nos sentir reis  
E cuidam da família e trabalham,  
E são mulheres, mães, filhas, têm profissão;  
Apenas nos pedem igualdade: Compreensão...  
Nem isso os homens lhes dão.  
Arregaçam mangas, elas  
E entre tachos e painelas  
Erguem punhos de revolução  
Lutam p'lo que merecem  
Fazem das tripas coração  
  
E morremos mais cedo,  
Nós homens, do alto do nosso orgulho:  
Pela simples razão que se morressem elas primeiro  
Viveríamos no degredo,  
De uma vida triste, monótona, monocórdica  
Simple existência amorfíca  
e sem qualquer sentimento que não o orgulho  
E é disto, é disto que temos medo!  
Não é segredo...  
  
Sabemo-lo agora,  
Sabia-o Adão:  
Morremos mais cedo (é certo)  
Mas de sorriso na boca,  
E dentada no coração.

Pedro Gonçalves, 12ºD2

# Atleta Nacional tenta alcançar o Mundo

Içate Medina, Pedro Marujo, Pablo Freitas e Ana Carolina (10º D2)

Ricardo Pinto pratica atletismo desde os 13 anos. Iniciou esta modalidade por acaso, ao participar no *mega sprint* da sua escola no 7º ano: "Entrei para o atletismo com 13 anos, no meu 7º ano, quando participei no *mega sprint* da escola e gostei imenso".



Em Portugal, existem muitos atletas que pretendem competir a alto nível, mas no nosso país não existem condições para o fazer. Ricardo afirmou que é muito complicado treinar no Inverno: "Só existem duas pistas cobertas activas, mas só uma é que é fixa. Treinando ao frio, as lesões são muito mais frequentes."

Pese embora os bons momentos, este jovem atleta já passou por algumas situações desagradáveis. Ele relembra o seu pior momento de atleta, no Olímpico Jovem 2009 (prova de 100 m), em que rasgou um músculo. Devido à lesão, não conseguiu alcançar o seu objectivo de representar Portugal no Mundial e no Europeu: "Na prova de 100m, em que rasguei o músculo, continuei em prova, tendo agravado a lesão, não tendo alcançado o meu objectivo de representar Portugal no Mundial e no Europeu. Foi o pior momento da minha vida."

Todos os atletas devem ter cuidado com a sua alimentação e o Ricardo não é excepção: "Sim, sem dúvida(...) Eu como bem."

Este jovem velocista, de 16 anos, já pensa em seguir uma carreira, tal como o seu ídolo, Oscar Pistorius, que curiosamente é campeão paraolímpico. Este atleta sul-africano tem sido muito elogiado pela sua força de vontade e, mesmo sem ter as duas pernas, continua a esforçar-se para alcançar os seus objectivos: "o meu ídolo chama-se Oscar Pistorius e admiro-o muito pela sua força de vontade. Mesmo estando naquela situação continua a competir. Se estivesse no lugar dele não conseguiria continuar." Ainda segundo Ricardo Pinto, todos os atletas de alta competição devem muito aos seus treinadores por os treinarem tão arduamente: "Quando ganhei a medalha de campeão nacional de 80 metros, dei-a ao meu treinador. Ele é o meu melhor amigo."

Embora os atletas possam ganhar muitas medalhas, isso não é o mais importante: "Já dei umas 8 ou 9 medalhas e ainda tenho umas 40. Para mim, isso é o menos importante, porque o que importa é aquilo que aconteceu para as ter ganhado."

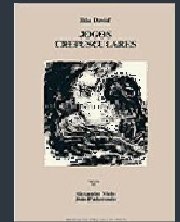


Para o futuro, o atleta nacional já tem alguns objectivos que quer concretizar: "As minhas ambições são elevadíssimas. Treino muito e tenho bons resultados. Seria um grande privilégio ir aos Jogos Olímpicos. Só o tempo o dirá."

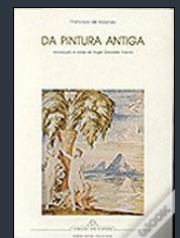
## Novidades

### Cantinho da Leitura

#### Artes:



Autor: Ilda David  
Título: Jogos Crespuculares  
Editora: INCM  
Data : 1986



Autor : Francisco de Holanda  
Título : Da Pintura Antiga  
Editora: INCM  
Data : 1983

#### Ciências Sociais:



Autor: J. Leite de Vasconcelos  
Título: Etnografia Portuguesa

Editora: INCM  
Data : 1994  
Nº Vol.: Volume I



Autor: Manuel Jacinto Nunes  
Título: Epistemologia e metodologia económica  
Editora: INCM



## Bocas e Boatos...

### UM FRANGO ATRAVESSOU A RUA! PORQUÊ ???

#### RESPOSTAS ...

**PROFESSORA PRIMÁRIA:** Porque o frango queria chegar ao outro lado da rua.

**CRIANÇA:** Porque sim.

**PLATÃO:** Porque queria alcançar o Bem.

**ARISTÓTELES:** Porque é da natureza do frango atravessar a rua.

**DESCARTES:** O frango pensou antes de atravessar a rua; logo, existe!

**ROUSSEAU:** O frango por natureza é bom; a sociedade é que o corrompe e o leva a atravessar a rua!

**FREUD:** A preocupação com o facto de o frango ter atravessado a rua é um sintoma de insegurança sexual.

**DARWIN:** Ao longo dos tempos, os frangos vêm sendo seleccionados de forma natural, de modo que, actualmente, a sua evolução genética fê-los dotados da capacidade de cruzar a rua!

**EINSTEIN:** Se o frango atravessou a rua ou se a rua se moveu em direcção ao frango, depende do ponto de vista. Tudo é relativo!

**MARX:** O actual estágio das forças produtivas exigia uma nova classe de frangos, capazes de atravessar a rua.

**MARTIN LUTHER KING:** Eu tive um sonho. Vi um mundo no qual todos os frangos livres podem cruzar a rua sem que sejam questionados os seus motivos. O frango sonhou!

**GEORGE W. BUSH:** Sabemos que o frango atravessou a rua para poder dispor do seu arsenal de armas de destruição massiva! Por isso tivemos de eliminar o frango!

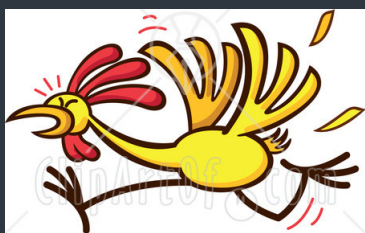
**Capitão JAMES T. KIRK:** Para ir mais além ... para lá das estrelas, onde nenhum frango jamais sonhou ir...

**JOSÉ MOURINHO:** Cruzou a rua porque é um verdadeiro special one, como eu. De resto, não o conseguiria fazer sem as minhas indicações. A tática na abordagem da rua foi perfeita e ideal para este tipo de situações. Eu sabia que ele não ia falhar, como de facto não falhámos.

**PAULO BENTO:** O frango atravessou a rua com naturalidade ... Era isso que esperávamos e foi isso que aconteceu, com naturalidade. O frango ainda é muito jovem, e estas coisas pagam-se caro, com naturalidade!!!

**Autores Anónimos**

*E tu , qual é a tua opinião?*



*Porquê é que o Frango atravessou a Rua?*

## Um pouco mais de prosa...

### O Amor vai no Luar – a propósito de Felizmente há Luar!

Ricardo Santos

Esquecendo a política, o estado do povo, esquecendo um pouco a mensagem da luta, a obra “Felizmente há Luar!” é uma linda história de um amor cego que vê sem nada à frente, de um amor, que também ele luta e é luta, uma história que se liga ao amor como a lua ao haver luar.

Matilde ama e não desiste, não ultrapassa os limites do amor, mas excede naquilo que não pode fazer, por não ter posição para isso. Não chega ter amor, nem chega a luta, que se tem, mas serve para a medida com que se vive sem mais nada nos importar.

Para quem pinta o coração de vermelho, engana-se, porque este é verde. Para quem acha que morte é fim, amor fica se assim quiser.

Existe tudo menos a revolta, apenas a revolução do que quando se tem não se pode perder. Nunca se perde.

“Abríamos a janela e aquecíamos os dois... Ele dava-me a mão, eu dava-lhe a minha e ficávamos para aqui a conversar”, “Ele vem aí António, vem com o mesmo sorriso de sempre.”

O Amor vai sempre no luar, porque se nada de claro existe, se tudo o resto é escuro, haja luz, haja amor.

Nunca se perde no Amor, perde-se amor e vida quando a vontade está a dois passos e só podemos dar um, quando à volta nos toca e nós não lhe tocamos.

Ficou Matilde, não ficou a vida dela, mas decerto, ainda ama aquele por quem sempre lutou. Agora, juntos, conversam sobre os largos passeios que davam no Sena...

**Novidades**

**Cantinho da Leitura**

### Filosofia:



Autor: Francisco Sanches  
Título: Obra Filosófica  
Editora: INCM  
Data :1999



Autor: F. W. J. Schelling  
Título: Ideias para uma Filosofia da Natureza  
Editora: INCM  
Data :2001

### História:



Autor: Jaime Cortesão  
Título: História da Expansão Portuguesa  
Editora: INCM  
Data :1993



Autor: Jaime Cortesão  
Título: Daquém e dalém Morte  
Editora: INCM  
Data :2000



# Escola Secundária da Moita

Ano Lectivo 2010-2011

## REGIME NOCTURNO

- **Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA - Básico e Secundário):**
  - ✦ Certificação escolar (Básico e Secundário)
  - ✦ Certificação escolar e profissional nas seguintes áreas:
    - Básico
      - ✦ Empregado Comercial
      - ✦ Operador de Informática
    - Secundário
      - ✦ Técnico de Apoio à Gestão
      - ✦ Técnico de Informática
- **Ensino Recorrente por Módulos Capitalizáveis:**
  - ✦ Ciências e Tecnologias
  - ✦ Ciências Socioeconómicas
  - ✦ Línguas e Humanidades
- **Formações Modulares:**
  - ✦ Informática
  - ✦ Inglês
  - ✦ Francês
  - ✦ Alemão
  - ✦ Espanhol
  - ✦ Outros

ofertaedu.caf@va.pearlmoita.com  
www.esmoita.com

Alto da Silo Sabatillo  
Largo da Juventude de 28 64-00 4 Moita  
Tel: 212 99 99 10 Fax: 212 99 99 19



# Escola Secundária da Moita

Ano Lectivo 2010-2011

## REGIME DIURNO

### ENSINO SECUNDÁRIO

Se pretendes prosseguir estudos no Ensino Superior, escolhe:

■ Cursos Científico — Humanísticos:

- ◆ Ciências e Tecnologias
- ◆ Artes Visuais
- ◆ Ciências Socioeconómicas
- ◆ Línguas e Humanidades

Se pretendes adquirir uma certificação escolar e profissional, com acesso ao Ensino Superior, escolhe:

■ Cursos Profissionais:

- ◆ Apoio Psicossocial
- ◆ Gestão
- ◆ Construção Civil - Desenho de Construção Civil
- ◆ Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- ◆ Gestão do Ambiente
- ◆ Informática de Gestão
- ◆ Turismo

■ Curso Tecnológico:

- ◆ Desporto

### ENSINO BÁSICO

Se pretendes concluir o 9º ano com uma certificação escolar e profissional, escolhe:

■ Cursos de Educação e Formação (CEF)

- ◆ Instalação e Operação de Sistemas Informáticos
- ◆ Práticas Técnico - Comerciais
- ◆ Práticas Administrativas
- ◆ Jardinagem e Espaços Verdes

ofertaeducativa@esmoita.com

www.esmoita.com

Alto da Silo Sebastião

Largo da Juventude 2864-004 Moita

Tel: 21 28 999 10 Fax: 21 28 999 19

# Entrevista com... o Presidente da Associação de Estudantes

Gisela Martins, 10ºD1

O seu nome é Pedro Diogo Monteiro Lopes, apesar de ser mais conhecido por P. Diogo é o nosso grande presidente da associação de estudantes, tem 19 anos e frequenta o curso de Letra e humanidades no Décimo Primeiro ano.

Para os amigos é alguém multifacetado e bastante dinâmico, toca guitarra, é árbitro, pertence a um partido de jovens políticos na Moita e para além destas ocupações todas, tem sempre tempo para organizar festas e dirigir a associação de estudantes. Assim o *Sonhos & Bocas* decidiu fazer-lhe uma entrevista, neste final do ano lectivo.

**Olá Pedro, como estás? Antes de mais queríamos agradecer-te a disponibilidade para a entrevista e dar-te os parabéns pela direcção da AE.**

Olá, esta tudo bem, muito obrigado.

**Porquê letras?**

Letras... Por o amor à arte, a arte de escrever, a arte de falar, de comunicar com as pessoas e principalmente por uma grande paixão pelas línguas.

**O que gostarias de seguir?**

Turismo ou política.

**Achas que ao tirares esse curso serás útil para a sociedade?**

É assim, ser útil para a sociedade acredito que venha a ser, apesar de nunca termos 100% de garantias que vá correr tudo bem, porque nem sempre as coisas correm como são planeadas...Mas apesar de muitos obstáculos que possa atravessar continuarei sempre empenhado no meu trabalho, como fiz até hoje.

**Qual foi o primeiro impacto ao entrares pela primeira vez na Escola Secundária da Moita?**

Sabia que vinha para algo diferente, mas tinha noção que era um desafio.

**Nesse mesmo dia, o que gostarias de ter mudado?**

Não sei se haveria algo para mudar. Já que a escola ia ser demolida e a nova estava a ser construída. Embora tenha achado que faltou atenção para os alunos novos.

**O que te levou a candidatares-te a presidente da associação de estudantes?**

A candidatura a Associação de Estudantes vem pela vontade de trazer mais aos alunos da Escola Secundária da Moita, sem criticar as outras Associações de Estudantes anteriores, mas senti que faltava alguma coisa.

**Quais foram os critérios de selecção para os membros da associação?**

No fundo não houve um critério certo, desde que fossem pessoas cumpridoras da palavra, trabalhadoras e claro, o ponto essencial dentro de uma Associação de Estudantes é coesão e trabalho... Também era importante que nos déssemos bem, porque isso é fundamental, apesar de antes da candidatura, não conhecer bem todos os membros, hoje somos todos bons amigos.

### **Em que aspectos achas que a escola melhorou?**

A escola não tem melhorado muito... talvez haja mais actividades e mais movimentos. Fazem muita pressão, contudo já apresentámos alguns projectos ( ex. Explanada) que não se tem conseguido realizar devidos a projectos já em vigor pela escola. É importante salientar isto, por vezes a vontade não chega, pois não nos facilitam o trabalho.

### **No primeiro instante apercebeste-te do que estavas a fazer ou só depois é que ficaste ciente?**

Eu sabia bem o que estava a fazer, sabia que tinha uma grande responsabilidade.

### **Em que aspectos achas que a escola piorou?**

Não acho que a escola tenha piorado em geral, mas gostava de ver mais espaços de convívio para os alunos.

### **Como é ser aluno da escola Secundária da Moita?**

É gratificante, é uma boa escola, tem um bom corpo docente e não docente, contudo, há coisas que poderiam tornar essa sensação melhor.

### **Como é ser presidente da associação de estudantes da ESM?**

É uma grande responsabilidade, porque eu não me estou a representar, nem a mim, nem à minha turma, estou a representar um conjunto de alunos enorme, e isso, para além de ser um desafio é um sentimento muito bom.

### **Qual foi a sensação de ganhar?**

A sensação de ganhar, foi sentir que o trabalho de todos os membros da **Lista C** foi reconhecido, foi sentir que merecíamos estar ali.

### **Quais são os teus últimos objectivos no cargo de presidente da AE?**

Os mesmos de desde o início, dar tudo de mim aos alunos da Escola Secundária da Moita.

### **Achas que o cargo de presidente te prejudica a nível escolar e familiar, devido ao tempo que perdes?**

Sou sincero, é muito difícil conjugar o tempo quando se quer fazer tudo bem feito. Cabe a quem assume a Associação de Estudantes fazer a gestão do tempo.

### **Quais são as funções de um presidente?**

O Presidente é quem dá a cara por tudo e para tudo dentro da Associação de Estudantes, quando há dúvidas, é o presidente que tem que responder, quando há uma actividade, o presidente tem que saber ao pormenor o que se passa, fazer a divisão de tarefas entre os membros da A.E., assegurar que tudo corra pelo melhor.

### **O que achas de iniciativas como estas? (jornal da escola)**

São iniciativas óptimas, acho que são iniciativas como estas que fazem com que a nossa escola ganhe "vida".

### **Queres deixar alguma mensagem para os teus colegas?**

Espero que tomem mais atenção a este tipo de actividades, pois há muitas coisas dentro da nossa escola que podem fazer e não se esqueçam do mais importante, é que pode ser organizada a melhor actividade do mundo, mas se vocês não aderirem, ela não faz sentido!